

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa em cada nível de educação e de ensino implica princípios e procedimentos de avaliação adequados à especificidade de cada nível.

A Educação Pré-Escolar tem especificidades às quais não se adequam todas as práticas e formas avaliativas utilizadas tradicionalmente noutros níveis de ensino.

Nos termos das Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (Despacho n.º 9180/2016, de 19 de junho), avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento.

Princípios

- Caráter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos nas OCEPE;
- Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- Caráter formativo;
- Valorização dos progressos da criança;
- Promoção da igualdade de oportunidades e equidade.

Finalidades

- Contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;
- Refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- Recolher dados para monitorizar a eficácia das medidas educativas definidas e do Projeto Curricular de Grupo;
- Promover e acompanhar processos de aprendizagem, tendo em conta a realidade do grupo e de cada criança, favorecendo o desenvolvimento das competências e desempenhos de modo a contribuir para o desenvolvimento de todas e de cada uma;

- Envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai superando.

Modalidades

Avaliação Diagnóstica - normalmente é realizada pelo educador no início do ano letivo e tem como principal objetivo o conhecimento do aluno e do grupo. Este instrumento avaliativo concorre para a elaboração, adequação e reformulação do Projeto Curricular de Grupo, conduzindo à adoção de estratégias de diferenciação pedagógica.

Avaliação Formativa - O educador avalia numa perspetiva formativa, os processos educativos, o desenvolvimento e as aprendizagens de cada aluno, tendo por base a análise dos dados das observações efetuadas/evidências recolhidas.

Intervenientes

A avaliação é da responsabilidade do educador titular do grupo/turma, onde para além deste são intervenientes no processo:

- A criança - participação na avaliação da sua aprendizagem;
- A equipa - partilha de informações ente docentes, assistentes, outros técnicos ou agente educativos;
- Os encarregados de educação - envolvimento no processo (observação do dossier de aprendizagens da criança), a troca de opiniões com a família permitem um melhor conhecimento da criança e de outros contextos que influenciam a sua educação, como também, promove uma atuação concertada entre o jardim-de-infância e a família;
- O Departamento Curricular da Educação Pré-Escolar (EPE) - reflexão e partilha de informação entre os docentes do Departamento;
- A equipa multidisciplinar terá a função de apoiar a operacionalização da educação inclusiva como tal, estará presente, sempre que necessário em todos os momentos de avaliação.

Dimensões a avaliar

Deste modo, podem considerar-se como dimensões fundamentais para avaliar o progresso das aprendizagens das crianças as seguintes:

- a) As áreas de conteúdo (OCEPE);
- b) Outras específicas estabelecidas no projeto educativo e/ou Projeto Curricular de Grupo, RTP e PEI.

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, “estabelece os princípios e as normas que garantem a inclusão, enquanto processo que visa responder à diversidade das necessidades e potencialidades de todos e de cada um dos alunos, através do aumento da participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa” (n.º 1 do Art.º 1.º).

Instrumentos de avaliação

Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados, tais como:

- Registos de observação das crianças em situações específicas de aprendizagem;
- Registos de apoio à organização do grupo/turma;
- Registos audiovisuais;
- Registos de autoavaliação;
- Intervenções orais das crianças;
- Produções em trabalhos individuais, interpares e de grupo;
- Fichas de diagnóstico;
- Dossiê do aluno;
- Recolha de informações junto das famílias e outros parceiros educativos.

Comunicação da avaliação

Durante o percurso da criança no jardim-de-infância, no final de cada semestre, será comunicado e entregue aos Encarregados de Educação, uma Informação global das aprendizagens que incidirá no comportamento, aprendizagens e atitudes dos alunos.

Quando a criança transita para o 1º Ciclo do ensino Básico, será comunicado e entregue aos professores, o processo dos alunos, onde constará o seu percurso escolar (Informação global das aprendizagens; dados relevantes...).

No final da EPE são objetivos desejáveis que a criança consiga:

- Construir a sua identidade e autoestima;
- Ser independente e autónoma;
- Ter consciência de si como aprendiz;
- Conviver democraticamente e com sentido de cidadania;
- Mobilizar saberes artísticos;
- Evoluir na comunicação oral;
- Ter consciência Linguística/Fonológica;
- Conhecer a funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto;
- Identificar convenções da escrita;
- Demonstrar prazer e motivação para ler e escrever;
- Conhecer números e realizar operações;
- Organizar e tratar dados;
- Ter noção de geometria e medida;
- Demonstrar interesse e curiosidade pela Matemática;
- Reconhecer a metodologia científica;
- Conhecer o mundo social;
- Conhecer o mundo físico e natural;
- Reconhecer o mundo tecnológico e utilização das tecnologias.

Áreas de Conteúdo	Domínios	Subdomínios	Componentes	Aprendizagens
Formação Pessoal e Social			Construção da identidade e autoestima	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e aceitar as suas características pessoais e a sua identidade social e cultural, situando-as em relação às de outros. Reconhecer e valorizar laços de pertença social e cultural.
			Independência e autonomia	
			Consciência de si como aprendiz	<ul style="list-style-type: none"> Ser capaz de ensaiar diferentes estratégias para resolver as dificuldades e problemas que se lhe colocam. Ser capaz de participar nas decisões sobre o seu processo de aprendizagem. Cooperar com outros no processo de aprendizagem.
			Convivência democrática e cidadania	
Área da Expressão e Comunicação	Ed Artística	Educação Física		<ul style="list-style-type: none"> Cooperar em situações de jogo, seguindo orientações ou regras. Dominar movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios. Controlar movimentos de perícia e manipulação.
		Artes Visuais		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver capacidades expressivas e criativas através de explorações e produções plásticas. Reconhecer e mobilizar elementos da comunicação visual tanto na produção e apreciação das suas produções como em imagens que observa. Apreciar diferentes manifestações de artes visuais a partir da observação de várias modalidades expressivas, expressando a sua opinião e leitura crítica.
		Jogo Dramático/ Teatro		<ul style="list-style-type: none"> Utilizar e recriar o espaço e os objetos, atribuindo-lhes significados múltiplos em atividades de faz-de-conta, situações imaginárias e de recriação de experiências do quotidiano, individualmente e com outros. Inventar e representar personagens e situações, por iniciativa própria e/ou a partir de diferentes propostas, diversificando as formas de concretização. Apreciar diferentes manifestações de arte dramática, a partir da observação de várias modalidades teatrais, ao vivo ou em suporte digital, verbalizando a sua opinião e leitura crítica.

Áreas de Conteúdo	Domínios	Subdomínios	Componentes	Aprendizagens
		Música		<ul style="list-style-type: none"> Identificar e descrever os sons que ouve (fenómenos sonoros/música) quanto às suas características rítmicas, melódicas, dinâmicas, tímbricas e formais. Interpretar com intencionalidade expressiva-musical: cantos rítmicos (com ou sem palavras), jogos prosódicos (trava-línguas, provérbios, lengalengas, adivinhas, etc.) e canções (de diferentes tonalidades, modos, métricas, formas, géneros e estilos). Elaborar improvisações musicais tendo em conta diferentes estímulos e intenções utilizando diversos recursos sonoros (voz, timbres corporais, instrumentos convencionais e não-convencionais). Valorizar a música como fator de identidade social e cultural.
		Dança		<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver o sentido rítmico e de relação do corpo com o espaço e com os outros. Expressar, através da dança, sentimentos e emoções em diferentes situações. Refletir sobre os movimentos rítmicos e as coreografias que experimenta e/ ou observa. Apreciar diferentes manifestações coreográficas usando linguagem específica e adequada.
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		Comunicação Oral Consciência linguística Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto Identificação de convenções da escrita Prazer e motivação para ler e escrever	<ul style="list-style-type: none"> Compreender mensagens orais em situações diversas de comunicação. Usar a linguagem oral em contexto, conseguindo comunicar eficazmente de modo adequado à situação. (produção e funcionalidade). Tomar consciência gradual sobre diferentes segmentos orais que constituem as palavras (Consciência Fonológica). Identificar diferentes palavras numa frase (Consciência da Palavra). Identificar se uma frase está correta ou incorreta e eventualmente corrigi-la, explicitando as razões dessa correção (Consciência Sintática). Identificar funções no uso da leitura e da escrita. Usar a leitura e a escrita com diferentes funcionalidades nas atividades, rotinas e interações com outros. Reconhecer letras e aperceber-se da sua organização em palavras. Aperceber-se do sentido direcional da escrita. Estabelecer relações entre a escrita e a mensagem oral. Compreender que a leitura e a escrita são atividades que proporcionam prazer e satisfação. Estabelecer razões pessoais para se envolver com a leitura e a escrita, associadas ao seu valor e importância. Sentir-se competente e capaz de usar a leitura e a escrita, mesmo que em formas muito iniciais e não convencionais.

Áreas de Conteúdo	Domínios	Subdomínios	Componentes	Aprendizagens
	Matemática		<p>Números e operações</p> <p>Organização e tratamento de dados</p> <p>Geometria e medida</p> <p>Interesse e curiosidade pela Matemática</p>	<ul style="list-style-type: none"> Identificar quantidades através de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, estimativa, etc.). Resolver problemas do quotidiano que envolvam pequenas quantidades, com recurso à adição e subtração. Recolher informação pertinente para dar resposta a questões colocadas, recorrendo a metodologias adequadas (listagens, desenhos, etc.). Utilizar gráficos e tabelas simples para organizar a informação recolhida e interpretá-los de modo a dar resposta às questões colocadas. <p>Geometria</p> <ul style="list-style-type: none"> Localizar objetos num ambiente familiar, utilizando conceitos de orientação. Identificar pontos de reconhecimento de locais e usar mapas simples. Tomar o ponto de vista de outros, sendo capaz de dizer o que pode e não pode ser visto de uma determinada posição. Reconhecer e operar com formas geométricas e figuras, descobrindo e referindo propriedades e identificando padrões, simetrias e projeções. <p>Medida</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender que os objetos têm atributos mensuráveis que permitem compará-los e ordená-los. Escolher e usar unidades de medida para responder a necessidades e questões do quotidiano. <ul style="list-style-type: none"> Mostrar interesse e curiosidade pela matemática, compreendendo a sua importância e utilidade. Sentir-se competente para lidar com noções matemáticas e resolver problemas.

Áreas de Conteúdo	Domínios	Subdomínios	Componentes	Aprendizagens
Área do Conhecimento do Mundo			Introdução à metodologia científica	<ul style="list-style-type: none"> Apropriar-se do processo de desenvolvimento da metodologia científica nas suas diferentes etapas: questionar, colocar hipóteses, prever como encontrar respostas, experimentar e recolher informação, organizar e analisar a informação para chegar a conclusões e comunicá-las.
			Abordagem às ciências	<p>Conhecimento do mundo social</p> <ul style="list-style-type: none"> Tomar consciência da sua identidade e pertença a diferentes grupos do meio social próximo (ex. família, jardim de infância, amigos, vizinhança). Reconhecer unidades básicas do tempo diário, semanal e anual, compreendendo a influência que têm na sua vida. Conhecer elementos centrais da sua comunidade, realçando aspetos físicos, sociais e culturais e identificando algumas semelhanças e diferenças com outras comunidades. Estabelecer relações entre o presente e o passado da sua família e comunidade, associando-as a objetos, situações de vida e práticas culturais. Conhecer e respeitar a diversidade cultural. <p>Conhecimento do mundo físico e natural</p> <ul style="list-style-type: none"> Compreender e identificar as características distintivas dos seres vivos e reconhecer diferenças e semelhanças entre animais e plantas. Compreender e identificar diferenças e semelhanças entre diversos materiais (metais, plásticos, papéis, madeira, etc.), relacionando as suas propriedades com os objetos feitos a partir deles. Descrever e procurar explicações para fenómenos e transformações que observa no meio físico e natural. Demonstrar cuidados com o seu corpo e com a sua segurança. Manifestar comportamentos de preocupação com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.
			Mundo tecnológico e utilização das tecnologias	<ul style="list-style-type: none"> Reconhecer os recursos tecnológicos do seu ambiente e explicar as suas funções e vantagens. Utilizar diferentes suportes tecnológicos nas atividades do seu quotidiano, com cuidado e segurança. Desenvolver uma atitude crítica perante as tecnologias que conhece e utiliza.
Nomenclatura utilizada na Informação global das aprendizagens: S - Sim N- Não EP - Em progressão				

A considerar na Informação global das aprendizagens:

Sim - se o aluno aprendeu a aprender e utiliza os conhecimentos

Não - se o aluno não apresenta evolução

Em Progressão - se o aluno apresenta evolução

Normativos processuais:

As principais orientações relativas à avaliação na Educação Pré-escolar estão consagradas:

- Lei n.º 5/97, de 10 de fevereiro - Lei-Quadro da Educação Pré - escolar.
- Despacho n.º 9180/2016 - de 19 julho de 2016 - Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar.
- Decreto-Lei n.º 241/2001 de 30 de agosto - Perfil Específico de Desempenho do Educador.
- Circular n.º17/DSDC/DEPEB/2007, de 17 de outubro da DGIDC - Gestão do Currículo na Educação Pré-escolar.
- Circular n.º 4/DGIDC/DSDC/2011 - Avaliação na Educação Pré-escolar.
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho - Educação inclusiva.